

## Especialista em migrações pede regularização dos migrantes “sem facilitismos”

**UC** O especialista em migrações e docente da Universidade de Coimbra Pedro Góis apelou ao futuro executivo que acelere a regularização dos imigrantes sem facilitismos e dê outro peso ao tema da orgânica do governo, liderado pela Aliança Democrática (AD). Em causa estão sucessivos atrasos nos processos de regularização dos processos pendentes, acelerados pelo fim do SEF e a sua transformação na nova Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA).

A transição entre as duas organizações deve ser acelerada porque ainda permanecem «muitos obstáculos para que possamos entrar numa velocidade de cruzeiro para gerir as entradas», afirmou o docente da UC.

«Temos tido uma pressão migratória muito grande e de algumas origens que não estávamos à espera», disse, numa referência aos imigrantes vindos do Indostão. «Uma das prioridades do novo governo será resolver muito rapidamente esta questão sem facilitismos» e «dar autorizações de residência sem a devida fiscalização», considerou, admitindo que o tema tem um impacto grande na opinião

pública. «É facilmente perceptível que isto [a chegada de imigrantes em grande número] gera problemas de coesão social e temos que olhar para a questão com responsabilidade», para, por um lado, «responder às expectativas de quem chegou a Portugal, mas, por outro lado, responder também às expectativas dos portugueses e dos imigrantes que já cá estão», para «não verem contaminada a sua integração no mercado de trabalho e na sociedade portuguesa, devido a esta chegada abrupta de muitas centenas de milhares de pessoas». Depois é necessário avaliar se é possível «continuar com as portas tão abertas como temos tido até agora ou se o mercado de trabalho está a apresentar indícios de saturação, sendo que noutras áreas como a habitação e como a educação, aparentemente já estamos com dificuldades que não vamos conseguir resolver rapidamente».

A questão da “imigração é demasiado séria para estar desaparecida” na orgânica do governo, pelo que “tenho alguma curiosidade para perceber como é que o futuro Governo vai colocar o tema” no seu sistema de funcionamento.◀